

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Efeitos da alimentação artificial da praia em população do caranguejo *Ocypode quadrata* no litoral sul do Espírito Santo: um estudo de caso

Adriane Baudson do Nascimento, Phillipe Mota Machado, Karoline Costa Coutinho, Leonardo Lopes Costa, Ilana Rosental Zalmon

Obras para recuperação da faixa de areia em praias (alimentação artificial) têm se tornado uma prática frequente para solucionar problemas relacionados à erosão costeira, o que pode causar impactos diretos no ecossistema e afetar os organismos ali presentes. Entre eles, se destaca o caranguejo *Ocypode quadrata*, um invertebrado bentônico que pode ser negativamente afetado. Esse crustáceo tem potencial indicador de impactos antrópicos. O litoral capixaba tem sofrido inúmeros processos erosivos e algumas obras de controle de erosão já foram realizadas, como a que ocorreu no município de Itapemirim em 2022, na Praia de Itaipava. A obra terminou ao final do mesmo ano. O objetivo deste estudo foi investigar como a alimentação artificial da praia influencia as populações de *O. quadrata* e se ele pode ser utilizado como espécie indicadora desses impactos em iniciativas de monitoramento ambiental na região. As amostragens foram realizadas em quatro pontos de duas praias, Itaoca e Itaipava, no município de Itapemirim, sul do Espírito Santo, no período de junho de 2022 a março de 2023, totalizando sete campanhas de amostragem. Quatro pontos foram amostrados, seguindo um gradiente de distância da obra e de urbanização, sendo o primeiro no local onde ela ocorreu e o segundo em uma área urbanizada, mas sem obras para controle de erosão. Já os pontos 3 e 4 se localizam em áreas pouco urbanizadas, com vegetação de restinga preservada e próximos à base da Marinha. Em cada ponto amostral, a densidade populacional e o tamanho dos indivíduos de *O. quadrata* foram verificadas a partir da contagem e medição do diâmetro de tocas ativas em cinco transectos de três metros de largura, contínuos e perpendiculares à linha d'água. Nenhuma toca foi encontrada no local onde ocorreu a obra (ponto 1), indicando a ausência desses animais. Já no ponto 2, também em uma área urbanizada, uma média de 5 tocas foi registrada. A abundância de tocas diferiu significativamente ($p < 0,03$) entre os pontos, com os maiores valores verificados nos pontos 3 e 4, áreas com baixa pressão antrópica e mais distantes da obra. O diâmetro das tocas não diferiu significativamente ($p > 0,1$) entre os pontos 2, 3 e 4. Os resultados evidenciaram um gradiente decrescente a partir da área onde a obra de alimentação artificial da praia ocorreu, sugerindo que essa espécie é potencialmente sensível a tais atividades e pode ser utilizada em estratégias de monitoramento das praias. Esse monitoramento pode servir como base em planos de gestão para obras de controle de erosão costeira com a finalidade de avaliar e minimizar esses impactos.

Instituição do Programa de PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático: Ecologia de Populações e Comunidades
Fomento da bolsa: CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

